

IMAGENS DO DIA

PRF. 3-TV

EWALDO DANTAS FERREIRA

6 / 6 / 57

1016

PATROCINIO _____ N° _____
ORDEM TITULO SONOPLASTIA

ASSUNTO

PÉS TEMPO

1 - ABERTURA GERAL

2 - HOMENAGENS A CRAVEIRO LOPES

3 - LOCOMOTIVAS

4 - REHABILITAÇÃO

5 - JEJUADOR

VIDEANTE

VIVO

FORTE

TENSO

Homenagens na Bahia

Inauguração locomotivas da Mogiana

Centro Nacional Reabilitação (Hosp. Clinicas)

Silki, jejuador

TOTAIS

10 1957 06061

1017

2- HOMENAGENS A CRAVEIRO LOPES

6854"

VIBRANTE

Gratas surpresas estavam reservadas ao general Craveiro Lopes ao pisar terra brasileira. Do aeroporto, o presidente português e autoridades civis e militares brasileiras ruzaram para o momento a Tomé de Souza. Emocionado, o chefe da nação lusa reverenciou a memória do primeiro governador do Brasil. Foi a primeira cerimônia de que participou o general Craveiro, uma hora e 30 minutos depois de haver desembarcado na capital baiana. Logo após, a comissão de recepção, leva o general presidente ao Palácio da Aclamação. S. Excia. passa em revista a tropa formada. Eram cerca de tres mil homens, do Exército, da Marinha e da Aeronautica, mais um contingente dos barcos de guerra da Marinha lusa, apresentando as honras do estilo ao chefe da nação irmã. Enquanto isso, milhares de civis, colocados

---fls. 2---

2-HOMENAGENS A CRAVEIRO LOPES

na retaguarda da tropa formada, saudavam entusiasticamente o chefe nacional português numa demonstração carinhosa jamais vista pelo povo da "Boa Terra". Brasileiros e portugueses se irmanavam, mais uma vez, estreitando os laços de amizade que unem os dois povos. Instantes depois, o ilustre visitante chegava ao palanque armado em frente do Palácio da Aclamação, para receber novas homenagens, na série que lhe foi prestada.

Um oficial de nossas Forças Armadas pede licença para ~~se~~ iniciar a parada. Inicialmente, marcham em continência a Craveiro Lopes os marinheiros lusos, tripulantes dos vasos de guerra portugueses que a estas horas comboiam o Cruzador Barroso. Seguem-se os fuzileiros navais, com seu famoso balisa e a sua tradicional banda. Ao todo, desfilaram tres mil militares. A parada mi-

PALANQUE

JEEP

2- HOMENAGEM A CAVALHEIRO LOPES

litar tem sequencia, agora, com oficiais e soldados de nosso Exército, aquartelados na capital baiana. Chegava-se ao ponto alto das manifestações ao insigne estadista, à sua excelentíssima esposa e demais membros de sua comitiva. A Bahia, engalanada, vivia uma de suas maiores festas, de que participavam o povo e os mais altos representantes do mundo social e oficial..

SWISH

Inicia-se o Prestito historico. Abre-o, um casal de crianças, vestindo as cores de Portugal. O pregoeiro anuncia que o passado está vivo na memoria de todos. Iria se assistir inesquecivel espetaculo. Mas o navio que conduziu Pedro Alvares Cabrel, misto de guerra e transporte, abrindo o prestito. Segue-se a alegoria representando o quadro da primeira Missa - Missa de posse "que a indiarã assistiu entre atonita e surpresa. Depois

BARCO A VILA

-----4-----

2- HONRARIAS A CRAVEIRO LOPES

SEculo XVI

são as figuras representativas dos fidealgos da corte que revivem para os presentes a época de então. O século XVI é trazido para os nossos dias, na figura de Tomé de Souza. A fundação da cidade é lembrada. Foi a cidade que do topo da colina dominava a onçada ilha que Vespucci batizara em 1.501. As cenas relembram o encontro de Tomé de Souza e sua comitiva com os colonos, tendo à frente o "patriarca da família baiana, Alago Alvares Caramuru e sua esposa índia Catarina Alvares. A grande empresa lusitana firma-se à base da lavoura. O açúcar, produto rei. Duzentos anos depois, Salvador não conhece preconceitos raciais e a religião aplina os degraus sociais. O século XVII "foi marcial e criador". O luxo é regra. A aristocracia rural desfila ostentando figurinos europeus. Não há inveja do além mar. Transplanta-se para o Brasil a

SEculo XVII

2- HOMENAGEM A CAVALEIROS

GRITO DO IPERANGA

Côrte Portuguesa. Salvador preparava-se para receber o Príncipe Regente D. João, dando um salto ao passado, assiste-se ao "Grito do Ipiranga", onde se vê, de novo, a cadeia de sangue, onde sobre os ombros dos negros nasciam as sinalhas. Da completa união de vistas e de propósitos entre brancos e portugueses, eis o carro alegórico que a colônia lusitana incorpora ao prestígio cívico. Al estão as oito primícias da grande terra baiana na mais expressiva homenagem dos portugueses residentes em Salvador.

CARRO DOIS GRAÇAS

Finalment., o ultimo carro. De corações entrelaçados cofinem a união de portugueses e brasileiros. Em alguns minutos, reviveu-se grande parte de nossa historia para o general Cavaleiro.

S. ISH

Estas cenas finais precedem a descida do ge-

---fls. 6---

2- HOMENAGENS A GRAVEIRO LOPES

neral Graveiro Lopes de Salvador. Vi-lo no cais do Porto, acompanhado de sua comitiva e das autoridades civis e militares. Realizam-se as despedidas. O presidente de Portugal, que viveu horas intensas, alvo de uma acolhida sem precedentes na vida da cidade "Cabeça do Brasil", embarca no Cruzador Barroso, levando consigo o cerinho com que foi cumulado pelos habitantes da "Boa Terra". Ao subir ao convés do Barroso, é apresentado à oficialidade de nosso cruzador. Durante a cerimonia, cerca de 900 homens de sua equipagem, ao som do hino portuguez, prestam continencia. A massa de povo que se comprimia na faixa do cais, contida pelos fuzileiros, prestava sua ultima homenagem ao chefe da nação portuguesa. O destino era Rio de Janeiro.

POVO,

3- LOCOMOTIVAS

VIVO

40"

Chega à estação de Guarabore, Campinas, uma das novas 30 locomotivas adquiridas para a Mogiana. Curiosos se postam nas imediações, para assistir a cerimonia inaugural. Na ocasião, fala o sr. Elisio Pimentel. Em seguida, descera-se o vau e surge o nome de uma das maquinas, em homenagem ao governador do Estado. O coronel Maria Lima discursa, para depois ser "batizada" outra locomotiva. Esta, tem o nome do presidente da Republica. Segue-se a benção das novas locomotivas adquiridas. Está em execução o plano do governador de recuperar as ferrovias do Estado banci-rante.

4- REABILITAÇÃO

43"

PARIS

De manhã de hoje, foi apresentado ao Reitor da Universidade o trabalho desenvolvido pelo Instituto Nacional de Reabilitação. Com o auxílio de técnicos da ONU, o Instituto se tornou o centro de instrução para todos os países da América do Sul. O Sr. Gabriel Teixeira de Carvalho assiste aos exercícios. Ao ar livre, os que se submetem ao tratamento, praticam o esporte, dentro dos preceitos de reabilitação, tão importante para a integração dos deficientes na comunidade. Na ~~reabilitação~~ ^{banheira hidroterápica, aula de reabilitação} ~~reabilitação~~ ^{reabilitação} dos clientes, sob as vistas de uma especialista.

1025

5- J JUDON

TENCO

1915"

Silki, famoso fugitivo brasileiro, iniciou ontem sua tentativa de quebrar o recorde mundial de jejum. Grande multidão e banda de música lá fora, enquanto o herói, bem repellido, é visto ao lado de sua noiva e de sua futura sogra, minutos antes do inicio da jornada de total abstinencia. Apresentando ótima disposição fisica, Silki não se cansava de repetir o que vem dizendo há tempos: "ultraparei o recorde mundial, ou em poder Jornalistas e fotografos, do francês Durman".

Apresentando-se em grande numero, prontos para documentar a arrojada aventura. O prefeito da capital, esteve presente, desejando felicitações a Silki. Este, ao despedir-se de sua noiva, antes de entrar na urna, onde sobreviverá por 107 dias.

O instante dramático da despedida, já caracterizado previamente. É o salto para o interior de

10-19510606-10x